

# Nota de orientação sobre temas relacionados com a orientação antes da partida





A Agência da União Europeia para o Asilo (EUA), ou qualquer outra pessoa agindo em seu nome, não pode ser responsabilizada pela utilização que possa ser dada às informações abaixo apresentadas.

Luxemburgo: Serviço das Publicações da União Europeia, 2022

PDF ISBN 978-92-9487-090-2 doi:10.2847/545737 BZ-01-22-107-PT-N

© Agência da União Europeia para o Asilo (EUA), 2022

Ilustração da capa, Irina\_Strelnikova, © iStock, 2021

Reprodução autorizada mediante indicação da fonte. A autorização de utilização ou reprodução de fotografias ou de outro material não protegido por direitos de autor da EUA deve ser obtida diretamente junto dos titulares dos direitos de autor.





# Introdução à presente ferramenta

As informações apresentadas na presente ferramenta não são, de modo algum, exaustivas, representando antes uma compilação de orientações e dicas práticas relacionadas com os serviços de orientação antes da partida (OAP) <sup>(1)</sup>. O objetivo é apoiar os Estados-Membros da União Europeia e os países associados no seu trabalho operacional de reinstalação.

## Qual é a finalidade da presente ferramenta?

A presente ferramenta visa proporcionar aos funcionários de reinstalação e aos formadores de OAP uma síntese dos temas que fornecem informações coerentes e exatas sobre a vida no país de reinstalação. Tal destina-se a ajudar os refugiados a:

- desenvolverem os conhecimentos, as aptidões e as atitudes necessários para se adaptarem com sucesso à vida no novo país,
- abordarem questões e preocupações,
- desenvolverem expectativas realistas antes da chegada, e
- tomarem uma decisão informada sobre a reinstalação.

A presente ferramenta centra-se nos serviços de orientação antes da partida <sup>(2)</sup> prestados antes da partida dos refugiados, mas pode também aplicar-se à orientação após a chegada.

## Porque foi elaborada?

Os países que pretendam desenvolver ou reforçar a sua OAP podem utilizar a presente ferramenta como guia para planear o âmbito e o conteúdo dos programas. Os formadores podem escolher os temas e subtemas mais relevantes para a sua OAP específica, tendo devidamente em conta as especificidades do grupo-alvo e a calendarização da execução do programa (antes ou após a chegada). Entre

os fatores a ter em conta incluem-se, por exemplo, se os refugiados são alfabetizados/analfabetos, provêm de contextos rurais/urbanos, de diferentes contextos religiosos/culturais e se experienciaram diferentes níveis de exposição a sociedades multiculturais.

## O que consta da presente ferramenta?

O presente documento apresenta uma sugestão de temas que poderão constituir uma OAP normalizada oferecida a adultos <sup>(3)</sup>, que se estende por **três dias completos**. Pode ser adaptada a diferentes durações do programa. A presente ferramenta pode também ser adaptada para fornecer informações específicas a nível local ou de qualquer outra forma que reflita as características da zona onde os refugiados irão residir. O conteúdo é apresentado em unidades, que por sua vez são divididas em temas que podem ser facilmente ajustados a cada programa.

Sempre que possível, são claramente explicitados subtemas ou aspetos adicionais dos temas. A unidade 12 é dedicada às aptidões sociais e pessoais e esta unidade pode ser abordada no início ou no final do programa (se não for dividida e incorporada em várias outras unidades). Para cada unidade existe uma lista de

<sup>(1)</sup> A presente ferramenta foi inicialmente desenvolvida no quadro do projeto Facilitar a reinstalação e a admissão de refugiados através de novos conhecimentos (UE-FRANK). O projeto foi financiado pelo Fundo Europeu para o Asilo, a Migração e a Integração, dirigido pela Agência sueca para as Migrações. No âmbito do processo de transferência do UE-FRANK, a Agência da União Europeia para o Asilo realizou um exercício de garantia da qualidade das ferramentas operacionais de reinstalação desenvolvidas neste projeto.

<sup>(2)</sup> Manual de reinstalação do ACNUR, disponível em: <https://www.unhcr.org/46f7c0ee2.pdf>

<sup>(3)</sup> Alguns países de reinstalação oferecem OAP direcionada a categorias específicas de refugiados, tais como crianças, adolescentes, lésbicas, homossexuais, bissexuais, transexuais, intersexuais (LGBI) e mulheres.





atividades, jogos e exercícios sugeridos. Baseiam-se numa metodologia que incentiva os refugiados a participarem. A ferramenta é acompanhada de uma diretriz metodológica concisa.

## Quem deve utilizar a presente ferramenta?

A presente ferramenta destina-se a funcionários/formadores de reinstalação que conceberão e/ou executarão a OAP.

## Que outras ferramentas e fontes podem também ser utilizadas?

Para facilitar a consulta, a presente ferramenta apresenta os temas e subtemas de uma forma prática e simplificada. A presente ferramenta oferece, assim, apenas títulos e definições essenciais de conteúdo. Na verdade, a maioria dos temas e subtemas destinam-se a ser divididos em várias componentes. Para mais inspiração sobre temas ou conteúdos específicos, estão disponíveis referências no final do presente documento. As atividades sugeridas são, na sua maioria, intuitivas; no entanto, é fácil encontrar na Internet exemplos práticos e material de apoio através de uma pesquisa de palavras-chave com qualquer navegador.





## Síntese dos temas da orientação antes da partida

Unidades	Temas	Subtemas	Atividades sugeridas
<b>Unidade 1. Introdução à OAP</b>	Descrição da orientação antes da partida		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer-se uns aos outros (por exemplo, usando o quebra-gelo «Encontre alguém que...»)</li> <li>• Introdução ao quebra-gelo/jogo</li> </ul>
	<b>ou</b> Descrição da orientação após a chegada		
	Elaboração de regras para o grupo, juntamente com os participantes		

<b>Unidade 2. Prepare-se para a sua viagem</b>	Apresentação das fases do programa de reinstalação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Papel da Agência/do Gabinete de Reinstalação, especialmente em casos de orientação após a chegada</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sessão de troca de ideias: O que sabe sobre <b>[nome do país de reinstalação]</b>? O que quer saber? O que aprendeu? Quais são as suas expectativas? Porque acha que <b>[nome do país de reinstalação]</b> é o país certo para si? Debate sobre como chegou a este ponto no processo de reinstalação</li> <li>• Exercício «Quem sou eu?»</li> </ul>
	Documentos necessários para viajar para <b>[nome do país de reinstalação]</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Visto</li> <li>• Documentos de viagem</li> </ul>	
	Avaliação médica		
	Formalidades de saída/credenciação de segurança		
	Orientação cultural: Porque o fazemos?		



<b>Unidade 3. A viagem para [nome do país de reinstala- ção]</b>	No aeroporto	<ul style="list-style-type: none"><li>• Bagagem</li><li>• Cartão de embarque</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Arrumar as malas (com exercícios reais)</li><li>• Simulação dos procedimentos de aeroporto/embarque/exercício de voo</li></ul>
	Durante o voo	<ul style="list-style-type: none"><li>• No avião: o que fazer e não fazer</li><li>• Regulamentação de segurança</li></ul>	
<b>Unidade 4. Serviços de chegada e acolhimento</b>	Acolhimento e identificação		<ul style="list-style-type: none"><li>• Familiarização com os vários tipos de alojamento (vídeo, se estiver disponível)</li></ul>
	Habitação e transporte até ao destino final		
	Alojamento a longo prazo: arrendar uma casa	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aspectos gerais do arrendamento de uma casa</li><li>• Responsabilidades do senhorio</li><li>• Responsabilidades do arrendatário</li><li>• Habitação pública</li></ul>	
<b>Unidade 5. Síntese geral do país de reinstalação</b>	Geografia e clima Língua e cultura História do país de reinstalação Estrutura política Instituições públicas e serviços Transportes	<ul style="list-style-type: none"><li>• Normas e hábitos</li><li>• Diversidade social</li><li>• Vida numa cidade/vila/aldeia</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• O formador pergunta aos participantes o que sabem sobre o país de reinstalação</li><li>• Os participantes encontram o país de reinstalação (e o país de origem) no mapa</li><li>• Os participantes (em grupos) apresentam os principais destaques do seu país de origem</li><li>• O formador apresenta o país de reinstalação (com fotografias e vídeos, se estiverem disponíveis).</li></ul>



**Unidade 6.  
Leis, direitos e obrigações no país de reinstalação**



Direitos e responsabilidades gerais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Constituição</li> <li>• Legislação e regulamentação</li> <li>• Direitos e obrigações</li> <li>• Direitos humanos (incluindo a liberdade religiosa)</li> <li>• Papel e comportamento das autoridades</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Questionário: Permitido ou não permitido?</li> <li>• Comparação do país de residência com o país de reinstalação</li> </ul>
Exemplos de aspetos específicos regulamentados por lei	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Direitos das crianças</li> <li>• Direitos das mulheres</li> <li>• Lei da integração</li> <li>• Regras de trânsito</li> <li>• Direitos dos animais</li> <li>• Direitos e deveres dos refugiados</li> </ul>	
Documentos pessoais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Autorização de residência</li> <li>• Bilhete de identidade</li> <li>• Documento de viagem</li> <li>• Carta de condução</li> <li>• Documentos e autoridades emitentes</li> </ul>	
Segurança social	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Síntese das prestações e programas de segurança social do país de reinstalação</li> <li>• Requisitos básicos para o acesso de cidadãos de países terceiros às principais prestações de segurança social</li> </ul>	
Casamento e reagrupamento familiar	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Casamento</li> <li>• Reagrupamento familiar</li> </ul>	



<b>Unidade 7. Saúde e assistência social</b>	O sistema de saúde em <b>[nome do país de reinstalação]</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Número da segurança social/cartão do serviço de saúde</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Questionário: verdadeiro ou falso? ou</li><li>• Debate: O que faria em caso de?</li></ul>
	Médicos de família e médicos especialistas	<ul style="list-style-type: none"><li>• Número da segurança social/cartão do serviço de saúde</li></ul>	
	Cuidados de saúde para recém-nascidos		
	Serviços médicos de emergência	<ul style="list-style-type: none"><li>• Dicas para aceder a serviços médicos</li></ul>	
	Cuidados de saúde preventivos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Vacinas</li></ul>	
	Sistema de assistência social	<ul style="list-style-type: none"><li>• Informações sobre o acesso ao sistema de assistência social</li></ul>	
	Informações e requisitos adicionais relacionados com emergências de saúde no país de reinstalação.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Informações sobre considerações sanitárias relevantes, como a COVID-19</li></ul>	

<b>Unidade 8. Educação</b>	Características gerais do sistema de ensino em <b>[nome do país de reinstalação]</b> Ensino para adultos A importância do ensino O sistema de ensino em detalhe O papel dos pais no ensino dos filhos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Diploma/creditação de grau</li><li>• Educação sexual</li><li>• Castigos corporais</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenhar o sistema escolar ou</li><li>• Debate de grupo</li></ul>
--------------------------------	---	---	---





<b>Unidade 9. Emprego</b>		As vantagens de encontrar emprego Como encontrar emprego Procura de emprego Anúncios de emprego Como é feita a contratação? Dicas para uma entrevista bem-sucedida Dicas para boas relações de trabalho Deixar o emprego A importância da formação e da reciclagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalho voluntário</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Debate sobre «Expectativas de emprego e obstáculos ao emprego»</li> <li>• «Perguntas típicas de entrevistas» — debate sobre boas/más respostas</li> <li>• Atividade de autoavaliação</li> <li>• Troca de ideias: o que é um CV e o que consta do mesmo?</li> </ul>

<b>Unidade 10. Gestão financeira</b>		Moeda		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar a moeda do país de reinstalação</li> <li>• Gestão monetária/elaboração de um orçamento — criar um plano orçamental mensal realista</li> <li>• Lista dos possíveis efeitos dos anúncios</li> </ul>
		Formas de pagamento e sistema bancário	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lidar com o dinheiro</li> <li>• Contas bancárias</li> <li>• Pagar contas</li> <li>• Pagar com cartão</li> </ul>	
		Sociedade de consumo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Finanças, orçamentação e priorização</li> <li>• Apoio financeiro</li> </ul>	



<b>Unidade 11. Adaptação cultural</b>	Choque cultural	<ul style="list-style-type: none"><li>• Fases de ajustamento (atividade)</li><li>• Sintomas de choque cultural (atividade)</li><li>• Ajustamento através da curva em U</li><li>• Equilíbrio entre culturas e valores</li><li>• Comunicar com populações diversificadas</li><li>• Alterações dentro da família</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ganhos e perdas</li><li>• Discussão de grupo de problemas previstos</li><li>• Caligrafia insatisfatória</li><li>• Fases de choque cultural</li><li>• Carta a um amigo</li><li>• Está em perigo (de choque cultural)?</li><li>• Exercícios para explicar os diferentes níveis de integração possível</li><li>• Funções familiares</li><li>• Valores culturais: exercício sim/não</li><li>• Termómetro de sentimentos (por exemplo, medo de voar)</li></ul>
	Viver na sociedade de <b>[nome do país de reinstalação]</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Nomes</li><li>• Saudações, toque, proximidade e linguagem corporal</li><li>• Conversação</li><li>• Código de vestuário</li><li>• Estrutura familiar</li><li>• Visitar e socializar</li><li>• Alimentos e refeições</li><li>• Separação do lixo</li><li>• Utilização de instalações sanitárias ocidentais</li><li>• Ter animais de companhia</li></ul>	



<p><b>Unidade 12. Aptidões pessoais e sociais</b></p>		<p>Reconhecer e desenvolver aptidões pessoais e sociais</p>	<p>Comunicação eficaz Reconhecer/compreender os pontos de vista dos outros Escuta ativa Resolução de problemas sociais Negociação entre pares Aptidões de resistência aos pares Gestão de conflitos Competências linguísticas</p>	<p>Cartões de qualidade ou cartões de competência ou Enaltecer as aptidões de outro participante (no papel) e reunir uma lista de elogios de outros participantes Discussão em pequenos grupos: convidar os participantes a debaterem situações difíceis que podem ser reais ou hipotéticas e formas de encontrar uma solução através da utilização de aptidões pessoais e sociais</p>
---	--	---	---	--



## Nota sobre a metodologia para o desenvolvimento e aplicação da OAP (experiências e sugestões dos países parceiros do UE-FRANK e do grupo de referência)

Os participantes da OAP podem apresentar antecedentes e histórias pessoais muito diferentes e podem ter mais ou menos conhecimentos sobre alguns dos vários aspetos da reinstalação. Por conseguinte, a atenção deve centrar-se na adaptação da OAP às necessidades dos participantes.

Os formadores são desafiados a estabelecer paralelismos e ligações entre as experiências dos participantes e os conhecimentos existentes e as informações apresentadas. Recomenda-se que a OAP seja centrada no formando, interativa e experimental. Tal pode ser feito através da inclusão de diferentes estilos de aprendizagem, como se explica abaixo, e da inclusão de materiais (fotografias, vídeos, jogos, mapas, bandeiras, etc.) e de diferentes meios de prestação de informação (informação verbal, informação escrita e informação audiovisual). O formador é incentivado a criar um ambiente seguro em que todos os participantes possam participar e sentir-se à vontade para partilharem as suas experiências e conhecimentos, fazerem perguntas e expressarem as suas opiniões. Tal pode ser feito dando repetidamente a oportunidade de partilhar experiências ou conhecimentos e de fazer perguntas, criando assim um equilíbrio entre a atenção prestada aos participantes muito comunicativos e aos menos comunicativos.

As metodologias altamente interativas são essenciais. Estas podem incluir a dramatização, os debates em grupos pequenos e grandes, a troca de ideias e atividades conexas, nas quais os participantes têm a oportunidade de partilhar os seus próprios pensamentos e preocupações relativamente à reinstalação. Isto não só torna a OAP mais relevante, como também contribui para uma maior apreensão do novo material. A integração

dos quatro estilos de aprendizagem do ciclo de aprendizagem de Kolb <sup>(4)</sup> permite uma abordagem centrada no formando que seja interativa e experimental. Esses quatro estilos de aprendizagem são:

- **Experiência (prática):** fazer, tentar, simular e ter uma experiência. Isto exige uma participação ativa e um envolvimento direto dos participantes, que é sempre a melhor forma de aprender. Por exemplo, dramatizar (atuar), criar algo concreto ou os participantes entrevistarem-se.
- **Observação reflexiva:** observar, trocar ideias, visualizar (como assistir a um vídeo, assistir a uma dramatização, ler um artigo ou ver fotografias) e/ou imaginar com base na experiência anterior. O formador fará perguntas para estimular a reflexão sobre a experiência, sendo importante manter os formandos centrados na descrição do que está a acontecer, evitar o julgamento e dar a todos a hipótese de fazerem observações. A reflexão é importante para melhorar a capacidade de apreciar diferentes pontos de vista, alargar a compreensão e permitir novas abordagens e soluções.
- **Concetualização abstrata (pensamento):** concluir, aprender com os debates, investigar, desenvolver opiniões e analisar factos, números, história e outras informações sobre os antecedentes. Os participantes serão convidados a fazer associações e a ver as atividades numa perspetiva mais geral. As perguntas podem incluir: Porque estamos a fazer este exercício? O que aprendemos? O que significa para si esta experiência? A generalização é uma forma de tornar os conceitos úteis mais simples, mais fáceis de recordar e aplicáveis a diferentes situações.
- **Aplicação:** testar o que é aprendido, demonstrar e responder a testes/questionários para verificar os factos. Os participantes serão incentivados a relacionar as experiências que acabaram de ter e a refletir sobre a forma como podem ser utilizadas na vida real. As perguntas podem incluir:

<sup>(4)</sup> Simply Psychology, «Kolb's Learning Styles and Experiential Learning Cycle», atualizado em 2017. <https://www.simplypsychology.org/learning-kolb.html>



Como pode aplicar o que aprendeu na vida real? Como é que isto será útil e contribuirá para uma abordagem positiva ao país de reinstalação?



ISBN 978-92-9487-090-2

